



Não tens (chance) dela depois disto. ele perguntou: oh Mensageiro de Deus, e o meu dote? ele respondeu: não tens de leva-lo de volta, se lhe deste dote foi pelo que te deleitaste dela e se tiveres sido mentiroso, então nada mereces

Consta de Abdullai bin Omar, que Deus esteja satisfeito com ele, que disse: "certa vez veio um fulano bin fulano e disse: oh Mensageiro de Deus, acaso viste se um de nós encontra-se a sua esposa cometendo o adultério, o que pode fazer? se for a informar terá informado sobre algo melindroso e, se calar-se terá se calado sobre algo assim desagradável. e o Mensageiro, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, manteve-se no silencio e não lhe respondeu. e volvidos alguns dias veio diante do Mensageiro e disse: aquilo que eu perguntei-lhe a respeito dele, foi me colocado como um teste (na minha vida conjugal) e Deus revelou esses versiculos do capitulo da luz (Quanto aqueles que acusam suas esposas de adúlteras...) e o mensageiro recitou-os para ele e o exortou e, informou-lhe que o castigo mundano é menos severo que o da Vida do Além e ele insistia, juro por aquele que enviou a si, não estou a mentir a respeito dela e em seguida ela foi convocada e recebeu conselhos e foi informada que o castigo mundano é menos severo que o da Vida do Além e, ela alegou o homem estar a mentir, entretanto o Mensageiro começou pelo homem tomando seu juramento, que fê-lo quatro vezes colocando Deus como testemunha que ele está dizendo a verdade e a quinta vez disse: que a ira de Deus recaisse sobre ele se estivesse a mentir e, em seguida foi secundada pela mulher, colocou a Deus como testemunha por quatro vezes que o homem está dizendo mentira e a quinta vez disse que a ira de Deus poderia cair sobre ela se o homem for verídico no que dizia e finalmente foi dada a separação entre eles e seguidamente disse: Deus sabe que um de vós está a mentir, será que alguém de vós pretender fazer o arrependimento?perguntou-lhes por três vezes. e numa outra versão: "Não tens (chance) dela depois disto. ele perguntou: oh Mensageiro de Deus, e o meu dote? ele respondeu: não tens de leva-lo de volta, se lhe deste dote foi pelo que te deleitaste dela e se tiveres sido mentiroso, então nada mereces"

[Autêntico] [Acordado]

O islam trouxe o juramento de maldição a fim de este ser a solução para um problema conjugal, que acontece quando o homem verifica que alguém comete o acto do adultério com a sua esposa e ele não tiver testemunhas, que abriga-se assim ao juramento, todavia isto não é fazivel mediante duvidas e desconfianças, mas sim quando ver a sua companheira

a vista, visto que a pena do juramento é severa e quem retrata-se a passagem em torno dele, queira parecer que desconfiou da sua esposa, de ela estar a incorrer no adultério e, ficou perplexo a respeito do assunto dela, pois se a acusa-se sem provas, ter-se-ia sido aplicado a ele a pena de acusação e, se se mantivesse no silêncio, seria tamanha falta de ciúmes e vergonha e, em algum momento ele mostrou estes pensamentos junto do Mensageiro, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele e, este manteve-se no silêncio e não lhe respondeu, como forma de detestar falar em torno de algo antes do seu acontecimento e, pareceria apressar-se a falar em torno de um mau antes de se fazer sentir, ademais ainda não tinha sido revelado ao Mensageiro, nada em torno disso. e volvidos alguns dias este inquiridor viu o acto do adultério, do qual pressentia estar a acontecer e Deus revelou versículos a respeito da pena dele e da sua esposa, no capítulo da luz (Quanto aqueles que acusam suas esposas de adúlteras...) e o mensageiro recitou-os para ele e o exortou e, informou-lhe que se estiver a acusar a sua esposa de cometimento do adultério o seu castigo mundano é menos severo que o da Vida do Além e ele insistia, que não estava a mentir a respeito dela e em seguida ela foi convocada e recebeu conselhos e foi informada que o castigo mundano do cometimento do adultério é menos severo que o da Vida do Além e, ela alegou o homem estar a mentir, diante disso o Mensageiro começou pelo homem, da mesma maneira que Deus começou por ele, tomando seu juramento, que fe-lo quatro vezes colocando Deus como testemunha que ele está dizendo a verdade e a quinta vez disse: que a ira de Deus recaísse sobre ele se estivesse a mentir e, em seguida foi secundada pela mulher, colocou a Deus como testemunha por quatro vezes que o homem está dizendo mentira e a quinta vez disse que a ira de Deus poderia cair sobre ela se o homem for verídico no que dizia e finalmente foi dada a separação entre eles para sempre e por ser obvio que um deles estava a mentir, apresentou-lhes a proposta de fazerem o arrependimento. Porém o homem pedia seu dote de volta e disse-lhe "Não tens (chance) de te-lo de volta e, se fores veraz no que acusas de adultério, então seu dote ficou consumido pelo que te deleitaste dela, visto que o deleite é compensado pelo dote e fores mentiroso no que acusaste-a, então não merece nem uma parte dela, por te-la acusado de algo formidável.

<https://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/6025>

النجاة الخيرية
ALNAJAT CHARITY

